



UFBA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Comissão Própria de Avaliação

Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional

Superintendência de Educação a Distância



UFBA



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2023

Cursos de Graduação a distância na UFBA

Realização:



Contatos: aval.inst@ufba.br / cpaufba@ufba.br

2023

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS CURSOS DE
GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA–
Edição 2023**

1- APRESENTAÇÃO

Semestralmente, os Cursos de Graduação da Universidade Federal da Bahia (UFBA) são avaliados a partir da análise do desempenho docente nos componentes curriculares cursados pelos estudantes. Para essa avaliação, utiliza-se o Sistema de Avaliação – SIAV/UFBA. Todos os docentes avaliados têm acesso aos relatórios de suas avaliações, assim como estudantes têm acesso aos componentes que avaliaram. Os Chefes de Departamento têm acesso aos relatórios dos docentes vinculados ao seu departamento e os Diretores têm acesso aos relatórios de avaliação dos docentes vinculados à sua Unidade Universitária. Além dessa possibilidade de acesso aos relatórios da avaliação, a Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD – encaminha diretamente aos Diretores das Unidades Universitárias os resultados para que sejam disponibilizados à Coordenação Acadêmica/Colegiado do Curso. É importante ressaltar que esses relatórios de avaliação podem ser analisados com o conjunto do corpo docente para sua interpretação contextualizada às conjunturas acadêmica e institucional a que os componentes curriculares fizeram parte, para posterior divulgação.

Desde 2013 a SUPAD vem tratando com Coordenadores de Colegiados de Cursos e integrantes dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE um plano mais completo de avaliação dos Cursos de Graduação da UFBA, envolvendo a participação de alunos, professores e coordenadores no processo. Com a aquisição do SIGA-A e, futuramente, a implantação do seu módulo de avaliação, espera-se viabilizar o funcionamento de um processo de avaliação mais amplo, com instrumentos mais adequados às necessidades atuais. Com este objetivo, a SUPAD fez uma consulta à comunidade acadêmica acerca dos itens de avaliação que deveriam constar no futuro instrumento. Este trabalho, já concluído, resultou num questionário com 18 itens que passaram a compor o instrumento de avaliação docente pelo discente da UFBA.

Além da avaliação que atualmente é realizada através do SIAV/UFBA, em 2016 a Comissão Própria de Avaliação-CPA/UFBA propôs a realização de uma ‘Avaliação Diagnóstica dos Cursos de Graduação’ como uma ação inicial desse processo mais amplo, que culminará com a implantação do SIGA-A. Na primeira edição da Avaliação Diagnóstica, realizada em 2016, cerca de 30% dos nossos Cursos de Graduação participaram e receberam os respectivos relatórios. Em 2018, nova edição foi proposta com uma pequena ampliação do número de cursos participantes. Ainda assim, o número de cursos participantes não chegou a 35% do total de cursos da UFBA.

Em 2019 a CPA, juntamente com a SUPAD, realizou sete reuniões setoriais com representantes dos Núcleos Docente Estruturante-NDE dos Cursos de Graduação da UFBA, e decidiram dar continuidade à Avaliação Diagnóstica realizada em 2018, com o intuito de alcançar os cursos que ainda não participaram. Em 2023, passados três anos da última avaliação diagnóstica, a CPA e SUPAD decidiram pela realização de nova edição da avaliação para atualizar os resultados dos cursos que já participaram e, assim, obter um diagnóstico mais preciso e processual sobre a situação dos Cursos de Graduação da UFBA. Para isso, em parceria com a Superintendência de Educação a Distância – SEAD – dialogaram com os coordenadores de cursos de Graduação a distância com o intuito de que todos participassem dessa edição e, desse modo, tivéssemos um conjunto de dados relacionados a nossos cursos a distância.

Assim, o objetivo da Avaliação Diagnóstica é analisar os diversos aspectos e dimensões dos Cursos de Graduação, identificando os seus pontos fortes e fracos, estabelecendo, assim, um ponto de partida para um processo de autoavaliação contínua, a ser implantado futuramente, em todos os Cursos de Graduação da UFBA. Neste contexto, a Avaliação Diagnóstica consiste numa metodologia para verificar as condições mínimas de funcionamento de um curso, tomando como base a escala utilizada pelo INEP para as avaliações externas e, a partir da opinião dos colegiados e/ou do NDE, avaliar as condições de funcionamento dos cursos, nas três dimensões: 1) Projeto pedagógico; 2) Corpo docente e 3) infraestrutura física. Deste modo, a Avaliação Diagnóstica utilizará os mesmos pesos atribuídos pelo INEP para cada dimensão (para renovação do reconhecimento do curso) e as médias finais obtidas pelo curso, bem como os comentários sobre os aspectos avaliados são apresentadas neste relatório.

2- CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

Apresenta-se abaixo o perfil de cada curso de graduação a distância da UFBA, de acordo ao informado pelos docentes vinculados ao curso.

Bacharelado em Administração Pública EAD

O Curso tem uma trajetória recente na UFBA, pois, está em sua primeira turma, iniciada em 2021 e, conseqüentemente, ainda não passou por processo de reconhecimento. Contudo, a Unidade Universitária de ensino (Escola de Administração da UFBA) oferta cursos de graduação na área desde 1959, na modalidade presencial. Então, mesmo sendo um curso iniciado recentemente, carrega o peso de uma instituição com domínio e reconhecimento na área. Outro aspecto importante que caracteriza sua história é o fato de contar com um número expressivo de professores em regime de trabalho de dedicação exclusiva, todos sendo pesquisadores reconhecidos nacional e muitos internacionalmente. Esses aspectos sócio-históricos têm garantido ao curso um reconhecimento por parte dos estudantes e da sociedade (especialmente dos polos de aprendizagem mais distantes de Salvador). Nos dois anos de execução dessa formação, o curso já recebeu diversas manifestações por parte de organizações locais para que a UFBA possa realizar ações de extensão visando contribuir para a formação de gestores públicos locais.

Atualmente, o Curso é ofertado nos polos de aprendizagem dos municípios de Salvador, Itaberaba, Rio Real, Ipupiara e Guanambi. Na turma atual, foram ofertadas 200 vagas e todas foram preenchidas. Em relação ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, o Ministério da Educação (MEC) ainda não convocou os alunos do curso para participação.

O Curso possui NDE formado e composto por cinco membros e seu processo de escolha ocorre por indicação dos pares e aprovado no âmbito do Colegiado do curso. O NDE já possui portaria e regimento aprovados e esses documentos seguem os parâmetros gerais definidos pela UFBA, além das especificidades do Curso. O ciclo de substituição do NDE é de dois anos e trata-se de uma instância importante, contudo, muitas vezes, precisa-se esclarecer para os docentes e estudantes as diferenciações entre as atribuições do NDE e do Colegiado.

Bacharelado em Biblioteconomia EAD

O Curso foi criado na Bahia no ano de 1942, com o objetivo de capacitar os profissionais para atuarem na organização dos acervos públicos e privados. Em 1954, o Curso alterou sua nomenclatura para Biblioteconomia e Documentação e passou a fazer parte dos cursos ofertados pela Universidade da Bahia, atual Universidade Federal da Bahia. Ao longo de sua trajetória de mais de sete décadas, o curso foi ampliando as perspectivas de atuação do Bacharel em Biblioteconomia e Documentação para atender as demandas informacionais dos diferentes segmentos da sociedade e os avanços tecnológicos. Atualmente, o curso promove competências e habilidades para o(a) Bacharel em Biblioteconomia e Documentação atuar em bibliotecas públicas, escolares, universitárias e especializadas, com acervos físicos e/ou digitais, bem como na gestão de informação, na pesquisa, na inteligência tecnológica, na consultoria e editoração.

O Curso, na modalidade a distância, foi autorizado pelo MEC em 2018 e ainda não passou por processo de reconhecimento e o MEC ainda não o convocou para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Atualmente, o curso é ofertado nos polos de aprendizagem dos municípios de Ilhéus, Juazeiro, Santo Amaro e Vitória da Conquista. Na turma atual, foram ofertadas 200 vagas e todas foram preenchidas.

O Curso possui NDE formado e composto por no mínimo cinco docentes, não tem número máximo de membros definido e seu processo de escolha ocorre por indicação do Colegiado do Curso. O NDE já possui portaria e regimento aprovados através da Resolução n. 01/2022 de constituição do NDE na modalidade a distância, estabelecido no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). O ciclo de substituição dos membros do NDE é de dois anos, podendo ser renovado sem restrição de limite temporal. No Curso, o NDE atua como um órgão consultivo e suplementar ao Colegiado.

Licenciatura em Dança EAD

Criado em 2014, implementado e iniciado em 2016, o curso de Licenciatura em Dança EaD da UFBA foi gestado com o principal desejo de qualificar e formar profissionais da dança que moram no interior do Estado da Bahia e que nunca tiveram oportunidade de fazer uma graduação em dança. Muitos são formados em outras áreas, como: Educação Física, Direito, Fisioterapia, etc. Entretanto, apesar de serem formados em outras áreas,

muitos continuavam trabalhando com dança. Neste sentido, sonhamos e tornamos real este projeto que em sua primeira turma abrangeu os polos de aprendizagem dos municípios de Juazeiro, Lauro de Freitas e Vitória da Conquista (2016). Logo em seguida veio a segunda turma com o polo de aprendizagem do município de Itabuna (2017). A terceira turma foi ofertada em 2022 com a abertura dos polos de aprendizagem nos municípios de Camaçari, Barreiras, Brumado e Feira de Santana. Este ano (2023), foram abertas novas turmas nos polos de aprendizagem dos municípios de Itabuna e Juazeiro e ampliamos para atender também à demanda dos municípios de Seabra e Teixeira de Freitas.

O Curso ainda não passou por processo de reconhecimento junto ao MEC e, na turma atual, ofertou 300 vagas, sendo que todas foram preenchidas. O Curso ainda não possui dados relacionados à evasão e o MEC ainda não o convocou para o ENADE. Seu NDE formado e composto por cinco membros e seu processo de escolha ocorre por indicação dos nomes em plenária do departamento, entre os pares docentes da Escola de Dança da UFBA. O NDE não possui Portaria e Regimento aprovados e seu ciclo de substituição é de dois anos.

Licenciatura em Matemática EAD

O Curso, na modalidade a distância, foi autorizado pelo MEC em 2006 e sua primeira turma teve início em 2009, oferecendo 50 vagas para os polos de aprendizagem nos municípios de Bom Jesus da Lapa, Camaçari, Ipupiara, Itamaraju, Itapicuru, Jacaraci, Lauro de Freitas, Mundo Novo, Paratinga e Simões Filho. Nessa oferta, o Curso teve 444 alunos matriculados, sendo formados 134 novos professores de Matemática – número equivalente a quatro anos de formaturas do nosso Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade presencial. Vale ressaltar o histórico desses números. Desses alunos matriculados, 52% não concluíram nem o 1º semestre letivo, principalmente em razão de desistência já no início do Curso. Assim, podemos considerar que o início efetivo do Curso ocorreu a partir do 2º semestre letivo contando com 213 alunos e um aproveitamento final de 63% de formandos. Em 2014 o Curso passou pelo processo de Avaliação para Reconhecimento de Curso de Graduação pelo INEP/MEC, obtendo conceito 4 (Muito Bom).

Atualmente, o Curso é ofertado nos polos de aprendizagem dos municípios de Guanambi, Irecê, Itaberaba, Juazeiro e Santo Amaro. Na turma atual, ofertaram 200 vagas e todas foram preenchidas. O MEC já convocou o Curso para o ENADE, cujo resultado foi a obtenção do conceito 3 (três).

O Curso possui NDE formado e composto por cinco membros e seu processo de escolha ocorre através do Colegiado do Curso. Ele já possui Portaria e Regimento aprovados e seu ciclo de substituição é de dois anos.

Licenciatura em Música EAD

A motivação deste projeto de curso nasceu de uma demanda por Cursos de Licenciatura em Música, que, mesmo antes da pandemia, já estava reprimida no Brasil. A Escola de Música (EMUS) da UFBA e seu Programa de Pós-Graduação (PPGMUS) contam com uma equipe de profissionais qualificados e que a alguns anos investigam sobre o ensino de Música mediado pela internet, com polos presenciais e núcleos universitários, em todo o país.

O Curso, na modalidade a distância, foi autorizado pelo MEC em 2022 e, conseqüentemente, ainda não passou por processo de reconhecimento, nem por convocação do MEC para que seus estudantes realizem ENADE. Atualmente, o Curso é ofertado nos polos de aprendizagem dos municípios de Amargosa, Barreiras, Paulo Afonso, Serrinha e Vitória da Conquista. Na turma atual, ofertaram 210 vagas e 209 foram preenchidas.

Licenciatura em Pedagogia EAD

O Curso de Licenciatura em Pedagogia teve início em 2017 e encontra-se iniciando sua segunda turma em 2023. Os objetivos estão articulados com o perfil do egresso definido na concepção do Curso na modalidade EAD. Esse perfil profissional do egresso voltado para a docência na Educação Infantil e Ensino Fundamental articula-se com o contexto socioeducacional e com as demandas de escolarização e de formação de professores na região. Todo o PPC do Curso está pertinente com as DCN para os cursos de Pedagogia.

Em 2022, o Curso passou por processo de reconhecimento junto ao MEC, obtendo conceito cinco (máximo que pode ser obtido por um curso nesse processo). Atualmente, o Curso é ofertado nos polos de aprendizagem dos municípios de Vitória da Conquista,

Ipirá, Sapeaçu, Barreiras, Jacobina, Guanambi e Itapicuru. Na turma atual, ofertaram 310 vagas e todas foram preenchidas.

O Curso possui NDE formado e composto por cinco membros e seu processo de escolha ocorre através de consulta aos professores dos departamentos da Faculdade de Educação da UFBA. Ele já possui Portaria e Regimento aprovados e seu ciclo de substituição é a cada quatro anos.

Licenciatura em Teatro EAD

O Curso de Licenciatura em Teatro a distância da UFBA foi implementado em 2020 em cinco polos de aprendizagem nos seguintes municípios da Bahia: Feira de Santana, Alagoinhas, Vitória da Conquista, Juazeiro e Irecê. Em 2022, o Curso ofereceu nova oferta de vagas para uma turma nos seguintes polos de aprendizagem: Feira de Santana, Alagoinhas, Vitória da Conquista, Juazeiro e Valença.

O Curso ainda não passou por processo de reconhecimento junto ao MEC e, na atual turma, ofertaram 200 vagas, tendo todas preenchidas. O MEC ainda não convocou os estudantes do Curso para o ENADE.

O Curso possui NDE formado e composto por seis membros e seu processo de escolha ocorre através de consulta aos professores do Colegiado do Curso. Seu processo de regulamentação está em desenvolvimento junto ao colegiado do Curso e seu ciclo de substituição é de quatro anos.

3- MÉTODO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

A avaliação diagnóstica consiste numa metodologia para verificar as condições mínimas de funcionamento de um curso, tomando como base a escala utilizada pelo INEP. A partir da opinião dos coordenadores e/ou do NDE, pode-se avaliar as condições de funcionamento do seu curso, nas três dimensões: 1) Projeto pedagógico; 2) Corpo docente e 3) infraestrutura física.

O instrumento utilizado é um questionário, desenvolvido a partir de uma adaptação do “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação”¹, utilizando os mesmos indicadores estabelecidos pelo INEP para avaliação externa dos cursos de graduação, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. O questionário foi enviado através da plataforma *SurveyMonkey*, os dados foram coletados diretamente da plataforma e analisados caso a caso.

O instrumento está dividido em três dimensões:

1. Organização didático-pedagógica
2. Corpo docente e tutorial
3. Infraestrutura

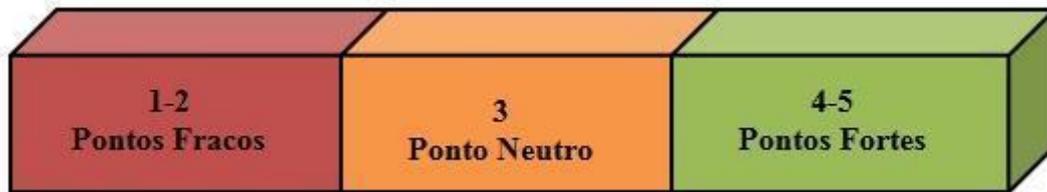
Para cada indicador, a atribuição dos conceitos foi feita da seguinte forma:

Conceito	Descrição
1	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito NÃO EXISTENTE.
2	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito SUFICIENTE.
4	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito MUITO BOM/MUITO BEM.
5	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito EXCELENTE.

O questionário tem ainda, como opção de resposta, o ‘Não se Aplica’ (N/A), que é utilizado nos casos em que o indicador, não corresponde à realidade do curso em questão. Neste caso, as respostas (N/A) não integram o cálculo das médias.

Para fins de análise, as médias obtidas em cada dimensão são pontuadas numa escala que varia de 1 a 5 e são representadas, de acordo com a figura abaixo:

¹Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/instrumentos>



Os ‘pontos fracos’ são os aspectos que os respondentes apontaram como insuficientes ou mesmo inexistentes no seu curso. Sobre estes aspectos, portanto, os gestores devem concentrar seus esforços para atender minimamente, os requisitos considerados essenciais para a qualidade do curso. O ‘ponto neutro’ refere-se às respostas que indicam uma percepção de que os aspectos avaliados são contemplados, porém no nível mínimo necessário para o bom funcionamento do curso. Já os ‘pontos fortes’ referem-se aos aspectos contemplados acima do nível mínimo para o bom funcionamento do curso.

4 – RESULTADOS

A apresentação dos resultados será feita curso a curso e em duas partes. Na primeira, serão apresentados os resultados qualitativos sobre dados de evasão, pontos fortes do curso, suas principais dificuldades e o que tem sido feito para mitigá-las. Posteriormente, serão apresentados os resultados quantitativos da avaliação das condições de funcionamento do seu curso, nas três dimensões: 1) Projeto pedagógico; 2) Corpo docente e 3) infraestrutura física.

4.1 Resultados qualitativos por curso

Bacharelado em Administração Pública EaD

Em relação à evasão no curso de Bacharelado em Administração Pública EaD, o NDE e/ou Colegiado estima que seja de até 35%. Considerando os parâmetros de preenchimento de dados de evasão no Sistema da Universidade Aberta do Brasil (SIUAB), esse percentual é considerado aceitável.

Foi destacado pelos docentes vinculados ao curso que seus pontos fortes são o comprometimento dos professores com a qualidade do ensino, a qualidade do material didático do PNAP e a realização de atividades avaliativas interdisciplinares. Em consonância com esses pontos fortes o curso tem o compromisso de articular teoria-

análise-prática em administração e a realização de oficinas online para apoiar os estudantes que apresentam mais dificuldades de aprendizagem.

Em paralelo, o curso de Bacharelado em Administração Pública EAD tem como principais dificuldades para seu desempenho a falta de estrutura física e tecnológica em alguns polos; o desestímulo de alguns tutores devido ao baixo valor das bolsas de tutoria; falta de acesso à tecnologia dos estudantes que residem no interior; dificuldades de estudantes de baixa renda ou que residem em lugares (distritos) com reduzida mobilidade para participarem das aulas presenciais nos polos. O NDE e Colegiado têm implantado ações para minimizar essas dificuldades, que são: 1- Em relação as limitações infraestruturais de alguns polos, tem-se estabelecido diálogo constante com as coordenações desses espaços buscando-se alternativas; 2- Para motivar os tutores tem-se oferecido estímulo para a participação em oficinas e outras atividades de extensão oportunizando que qualifiquem seu currículo; 3- Quanto as dificuldades dos estudantes de participarem presencialmente tem-se oferecido mais atividades remotas (encontros híbridos) e realização de oficinas complementares.

Bacharelado em Biblioteconomia EaD

Os docentes vinculados ao curso estimam um percentual de 60% de evasão e, considerando os parâmetros de preenchimento de dados de evasão no Sistema da Universidade Aberta do Brasil (SIUAB), essa estimativa encontra-se num patamar crítico. Isso significa um alerta para a necessidade de um olhar mais apurado sobre a temática.

Foi destacado pelos docentes vinculados ao curso que ele tem como pontos fortes a sua coordenação, a qualificação dos docentes, o material didático (E-book), o ambiente virtual de aprendizagem, as videoaulas e a equipe de tutores. Em paralelo, o curso de Bacharelado em Biblioteconomia EaD tem como principais dificuldades que afetam seu desempenho a ausência de equipe técnica, ausência de laboratórios (informática, preservação de documentos, etc.) e a dificuldade dos discentes em dirigir-se ao polo de aprendizagem para os encontros presenciais. O NDE e/ou Colegiado informam que essas são variáveis que extrapolam ao seu controle.

Licenciatura em Dança EaD

Foi destacado pelo NDE e/ou Colegiado que o curso tem os seguintes pontos fortes: 1- Qualidade do corpo docente. Todas as pessoas são profissionais de carreira consolidada e reconhecida entre os pares. 80% possui doutorado e as pessoas que não possuem são mestras e estão, atualmente, fazendo seus doutoramentos. 2- Ampliação das ações da UFBA no interior da Bahia. Somos um estado bastante grande em território, e ainda temos poucos cursos de Licenciatura em Dança no Brasil que atendem as demandas do interior. Ao longo das turmas ofertadas atendemos a 10 polos, em diferentes regiões da Bahia, com matrículas de estudantes de todo o Brasil. 3- Infraestrutura da Escola de Dança e da UFBA, em sua totalidade. Nossa escola possui um prédio equipado para o desenvolvimento de nossas atividades, com gabinetes para docentes e sala para coordenação e secretaria. A UFBA nos oferece condições de gravação de vídeo aulas, de servidores para gerir e organizar a vida acadêmica do curso.

Em paralelo, o curso de Licenciatura em Dança EaD tem como principais dificuldades que afetam seu desempenho: 1- A dimensão territorial do estado. A pouca oferta de meios de transporte e a escassez de verba dificulta alguns trânsitos das pessoas docentes nas avaliações e aulas presenciais; 2- Falta de verba para propor mais ações formativas nos municípios polos; 3- Minimizar o sentimento de isolamento dos estudantes e aumentar o de pertencimento; 4- Equipe de trabalho docente reduzida, assim como dificuldade para encontrar tutores presenciais e a distância com experiência em dança e áreas afins. O NDE e Colegiado informam que têm implementado as seguintes ações para minimização das dificuldades: 1- Esperar que a verba de custeio seja incrementada pela CAPES; 2- Incentivar e incrementar a ida do corpo docente nos encontros presenciais na intenção de conhecer pessoalmente as pessoas estudantes e acirrar os vínculos institucionais e afetivos; 3- Propor encontros regionais com a participação de todos os polos; 4- Publicar regularmente editais para seleção de pessoas tutoras e professoras.

Licenciatura em Matemática EaD

Os docentes vinculados ao curso de Matemática EaD estimam que há nele uma evasão de 50% das vagas preenchidas, o que, considerando os parâmetros de preenchimento de dados de evasão no Sistema da Universidade Aberta do Brasil (SIUAB), encontra-se num patamar crítico. Isso significa um alerta para a necessidade de um olhar mais apurado sobre a temática.

Foi destacado pelo NDE e/ou Colegiado que o curso tem como ponto forte seu corpo docente. Em paralelo, o curso de Licenciatura em Matemática EaD tem como principais dificuldades que afetam seu desempenho o lento processo de institucionalização da graduação EaD na UFBA, com a conseqüente oferta desregular das turmas dos cursos. O NDE e Colegiado informa que tem implementado ações para minimização das dificuldades a partir das propostas feitas pela SEAD/UFBA.

Licenciatura em Música EaD

O curso é recente e ainda não possui dados relacionados à evasão. Também não possui NDE formado e o Colegiado tem assumido sua função momentaneamente.

Foi destacado pelo Colegiado que o curso tem como ponto forte a equipe especializada e, em sua maioria, doutores. Em paralelo, o curso de Licenciatura em Música EaD tem como principais dificuldades que afetam seu desempenho a possibilidade de evasão de seus discentes. O Colegiado informou que tem implementado ações para minimização das dificuldades no sentido de acompanhamento da equipe de tutores e a oferta da disciplina Condução, que tem como meta refletir com o estudante sobre o compromisso que cada um deve ter consigo mesmo na trajetória de formação.

Licenciatura em Pedagogia EaD

O MEC já convocou os estudantes do curso para o ENADE e o curso obteve conceito três. Como ações para o ENADE, a coordenação do curso realiza divulgação, mensagens de incentivo, seminário de orientação e plantão de atendimento aos alunos. Em relação à evasão no curso, os docentes a ele vinculados estimam que seja de 35%. Considerando os parâmetros de preenchimento de dados de evasão no Sistema da Universidade Aberta do Brasil (SIUAB), esse índice é elencado como aceitável.

Foi destacado pelo NDE e/ou Colegiado que o curso tem como pontos fortes a qualidade da equipe pedagógica e Projeto Político Pedagógico inovador. Em paralelo, o curso de Licenciatura em Pedagogia EaD tem como principais dificuldades que afetam seu desempenho a falta de recursos de custeio para mais encontros presenciais e a rede de internet de baixa qualidade no interior da Bahia. O NDE e/ou Colegiado informam que têm implementado ações para minimização das dificuldades no sentido de ampliação do número de aulas síncronas e atividades offline.

Licenciatura em Teatro EaD

O curso ainda não possui dados de evasão de alunos.

Foi destacado pelo NDE e/ou Colegiado que o curso tem como pontos fortes a interiorização da formação de professores em artes; a formação em diálogo constante com as demandas vigentes e; o exercício da docência compartilhada e dialógica. Em paralelo, o curso de Licenciatura em Teatro EaD tem como principais dificuldades que afetam seu desempenho a assistência estudantil focada nas demandas do ensino a distância; o baixo orçamento para desenvolvimento de projetos e atividades, bem como para o pagamento da equipe de profissionais. O NDE e Colegiado informam que têm implementado ações para minimização das dificuldades no sentido de escutar as demandas individuais dos estudantes e realizar o encaminhamento pedagógico, buscando os caminhos possíveis para o fortalecimento do processo formativo.

4.2 Resultados Quantitativos

Utilizando-se os mesmos pesos atribuídos pelo INEP para cada dimensão (para renovação do reconhecimento do curso), as médias finais obtidas pelos Cursos de Graduação a distância foram as seguintes:

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica (ODP)

CURSO EAD	Média ODP*
Bacharelado em Administração Pública EaD	4,54
Bacharelado em Biblioteconomia EaD	3,70
Licenciatura em Dança EaD	4,59
Licenciatura em Matemática EaD	4,88
Licenciatura em Música EaD	4,79
Licenciatura em Pedagogia EaD	4,82
Licenciatura em Teatro EaD	4,59
TOTAL	4,56

Fonte: Dados da pesquisa.

*Média ODP= média da dimensão Organização Didático Pedagógica.

Esta dimensão foi avaliada como um ponto forte de todos os Curso, atendendo de forma adequada às condições necessárias para o seu bom funcionamento. O curso de Biblioteconomia obteve uma média menor que os demais, contudo, numa aproximação,

também alcança o conceito quatro esperado. O curso de Matemática foi o que obteve maior nota nessa dimensão.

Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial (CDT)

Curso EAD	Média CDT*
Bacharelado em Administração Pública EaD	4,45
Bacharelado em Biblioteconomia EaD	4,18
Licenciatura em Dança EaD	4,82
Licenciatura em Matemática EaD	4,82
Licenciatura em Música EaD	4,40
Licenciatura em Pedagogia EaD	5,00
Licenciatura em Teatro EaD	4,82
TOTAL	4,64

Fonte: Dados da pesquisa.

*Média CDT= média da dimensão Corpo Docente e Tutorial.

Esta dimensão foi avaliada como um ponto forte de todos os Cursos de Graduação a distância, atendendo de forma adequada às condições necessárias para o seu bom funcionamento. O curso de Pedagogia foi o que alcançou maior média, ao passo que o de Biblioteconomia, a menor.

Dimensão 3: Infraestrutura (Infra)

DIMENSÃO	MÉDIA INFRA
Bacharelado em Administração Pública EaD	4,53
Bacharelado em Biblioteconomia EaD	3,20
Licenciatura em Dança EaD	4,27
Licenciatura em Matemática EaD	5,00
Licenciatura em Música EaD	3,56
Licenciatura em Pedagogia EaD	4,06
Licenciatura em Teatro EaD	2,62
TOTAL	3,89

Fonte: Dados da pesquisa.

*Média Infra= média da dimensão Infraestrutura.

Esta dimensão foi avaliada como um ponto neutro dos Cursos de Graduação a distância de Biblioteconomia e Música, atendendo de forma moderada às condições esperadas para seu funcionamento. Já o curso de Licenciatura em Teatro a distância é que apresenta as condições de infraestrutura mais preocupantes. O curso de Matemática a distância é o que apresenta as melhores condições para seu desenvolvimento.

4.1 – Avaliação Final

Com base nos pesos para cada dimensão considerada pelo INEP para a renovação do reconhecimento de curso, descreve-se abaixo o conceito final contínuo que cada curso de Graduação a Distância alcançou e o conceito final faixa equivalente.

CURSO	MÉDIA ODP	MÉDIA CDT	MÉDIA INFRA	Conceito Final Contínuo	Conceito Final Faixa
Bacharelado em Administração Pública EaD	4,54	4,45	4,53	4,51	5
Bacharelado em Biblioteconomia EaD	3,70	4,18	3,20	3,70	4
Licenciatura em Dança EaD	4,59	4,82	4,27	4,56	5
Licenciatura em Matemática EaD	4,88	4,82	5,00	4,90	5
Licenciatura em Música EaD	4,79	4,40	3,56	4,25	4
Licenciatura em Pedagogia EaD	4,82	5,00	4,06	4,63	5
Licenciatura em Teatro EaD	4,59	4,82	2,62	4,01	4

No geral, todos os cursos alcançaram conceito final acima de quatro na visão dos docentes vinculados aos cursos sobre suas dimensões didático-pedagógica, corpo docente e tutorial e infraestrutural. Especificamente, identifica-se que o curso de Teatro necessita de uma maior atenção quanto a sua infraestrutura, principalmente em relação ao que seja necessário nos polos de aprendizagem para o desenvolvimento do curso. Os cursos de Biblioteconomia e Música estão com uma média para sua infraestrutura preocupante e que para o aprimoramento do curso também precisará de maior atenção.

5 – COMENTÁRIOS E SUGESTÕES DE MELHORIAS

Esta avaliação tem por base a percepção dos professores vinculados ao curso e que responderam ao questionário direcionado ao Colegiado e NDE. A intenção deste trabalho, como foi dito, é iniciar uma discussão acerca da qualidade dos nossos cursos de graduação e, principalmente, sobre as metodologias que devemos adotar para avaliação dos cursos de graduação da UFBA.

A análise dos dados obtidos aponta tendências que deverão ser averiguadas, prioridades que deverão ser observadas e aspectos do Curso que deverão ser acompanhados com mais cuidado. Ainda que a interpretação dessas limitações exija cautela, algumas ações e recomendações podem ser aqui destacadas.

a) A primeira recomendação refere-se à dimensão 1 (organização didático-pedagógica). Especificamente para o curso de Biblioteconomia a distância, das três dimensões em análise, esta é a que tem maior peso na avaliação externa do MEC. Apesar de um conceito no nível bom, nosso objetivo é aprimorar continuamente nossas ações. Cientes de que o NDE está empenhado na atualização do PPC do curso, sugerimos que seja feita uma revisão do contexto em que o curso se insere, do perfil dos discentes que atende, das diretrizes que norteia a formação e do perfil do egresso. É possível, que a atualização da matriz curricular e as demais ações relacionadas ao currículo, alterem substancialmente este conceito no futuro. Para os demais cursos, é recomendado que o NDE averigue se é suficiente autoavaliar-se tendo por base unicamente essas três dimensões de análise que o INEP utiliza e se, também, dentre essas dimensões há outros aspectos além dos avaliados que seria mais necessário à modalidade do curso e seu funcionamento e que não foram contempladas nessa avaliação.

b) A segunda recomendação é um levantamento minucioso sobre as condições atuais da infraestrutura física dos Polos de Aprendizagem dos três cursos que obtiveram média menor entre os avaliados (Biblioteconomia, Música e Teatro). Apesar de no contexto geral todos os cursos terem obtido conceito geral positivo, ainda assim, faz-se necessário uma atenção maior para essa dimensão. Isso porque a dimensão 3 (infraestrutura), foi considerada como ponto neutro ou fraco de três dos sete cursos a distância atualmente em funcionamento na Universidade. Mesmo sabendo que intervenção neste campo depende de recursos financeiros, vale a pena analisar o que deve

ser priorizado e identificar as situações que podem ser minimizadas ou atenuadas, mesmo levando em consideração as limitações orçamentárias.

c) A terceira recomendação é informar continuamente à comunidade sobre a real situação, as providências adotadas e as melhorias realizadas, sejam em relação ao currículo, seja em relação à infraestrutura. É preciso envolver os alunos, professores e técnicos administrativos da Unidade e dos Polos de Aprendizagem, no processo de enfrentamento das dificuldades, nos ganhos obtidos e nas estratégias adotadas para solucionar os problemas no curto, médio e longo prazos. Uma das estratégias para isso, pode ser através da alimentação das homepages da SEAD, dos cursos e dos ambientes virtuais de aprendizagem com cards informativos nesse sentido, além de trazer a questão para todo evento realizado com os cursos de educação a distância na UFBA.

d) A quarta recomendação é referente ao acompanhamento dos dados de evasão dos cursos. Alguns já tem uma estimativa de evasão a cada turma em que o curso é oferecido, contudo, parte ainda não tem e esse é um dado importante quando o foco é o aprimoramento do curso. A realização de um estudo sobre a evasão dos cursos pode ser uma boa estratégia de diagnóstico da situação e se vier acompanhada de coleta de dados contínua pode trazer ainda mais elementos para o entendimento desse fenômeno nos cursos. Sabe-se que a SEAD, em parceria com a SUPAD, começou a desenvolver esse estudo piloto, contudo, é muito importante que cada NDE de cursos se apropriem dos encaminhamentos dados e os processualizem também internamente em seus cursos ou que capturem esses dados e informações da SEAD e averiguem como podem contribuir para sua melhoria.

e) A quinta recomendação é relacionada aos próprios NDE. Foi identificado que há cursos novos que ainda estão em processo de formação de seus NDE e outros que ainda precisam se fazer (re)conhecidos pela comunidade universitária. A composição do NDE e definição de sua missão de busca pelo aprimoramento dos cursos propiciará que consigam desenvolver melhor suas atividades futuras e solidificar sua importância para os cursos.

f) A sexta recomendação é voltada para os cursos que seus estudantes participam do ENADE e que alcançaram o conceito três, ou seja, o mínimo esperado para que o curso seja reconhecido como um bom curso. A UFBA tem como meta de seu PDI que seus cursos alcancem conceito acima de quatro em avaliações externas e esse fator necessidade de maior atenção por parte dos cursos e SEAD/UFBA.

g) A sétima recomendação é voltada para a infraestrutura tecnológica disponível aos cursos nos polos de aprendizagem. Nos resultados qualitativos é pontuado pelos docentes de parte dos cursos a distância a dificuldade com a rede de internet disponível aos estudantes no interior do estado. As ações empreendidas pelo Colegiado do curso de fomento às atividades remotas podem ser prejudicadas por essa dificuldade. Assim, recomenda-se a averiguação junto aos municípios em que o curso se desenvolve sobre a possibilidade de incremento da rede de internet, se não podem em todo o município, ao menos nos polos de aprendizagem.

h) A oitava recomendação é relacionada à falta de recursos de custeio para mais encontros presenciais (Pedagogia) ou desenvolvimento de projetos e atividades (Teatro) ou trânsito da equipe para os Polos de Aprendizagem (Dança). As ações empreendidas pelos cursos para contornar essas dificuldades são louváveis. Sabe-se que a CAPES, via Universidade Aberta do Brasil, tem uma sistemática de custeio aos cursos a distância e sabe-se também que esse custeio não atende integralmente às necessidades dos cursos a distância, em especial à ausência de assistência estudantil. Desse modo, sugere-se à SEAD/UFBA, juntamente com outras instâncias semelhantes das demais universidades federais, que pleiteie maiores recursos de custeio junto à CAPES para o fomento dessas necessidades dos cursos.

i) A nona recomendação é relacionada à institucionalização da EaD na Universidade. Foi pontuado pelo corpo docente do curso de Matemática, o mais antigo curso de graduação a distância da Universidade, que o lento processo de institucionalização da EaD afeta o desempenho do curso porque desregula a oferta das turmas do curso. Esse fator pode vir a trazer dificuldades também para os recentes cursos de graduação a distância. Sabe-se que há fatores intervenientes de ordem externa às universidades que podem contribuir para o curso de ações de institucionalização da EaD, assim como fatores internos à própria instituição e é preciso delimitar cada um para se ter um panorama mais amplo sobre a situação apresentada.

j) A décima e última recomendação é voltada para a dificuldade dos discentes em dirigir-se aos Polos de Aprendizagem para os encontros presenciais. Apesar de ter sido apontado pelos NDE e/ou Colegiado de alguns dos cursos que essa é uma variável que extrapola seu controle, é possível que, no âmbito SEAD/UFBA/UAB, hajam alternativas que possam ser desenvolvidas para ajudar os alunos.

Os aspectos apontados pela avaliação diagnóstica podem ser confrontados com os conceitos obtidos nas últimas avaliações externas do Curso e, assim, verificar se houve correspondência entre as percepções dos avaliadores externos e a percepção dos membros do NDE/Coordenação do Curso. A avaliação diagnóstica permite ainda, traçar planos para investigação mais acurada e pormenorizada desses aspectos, ou de ações para ajustes e melhorias no Curso.

Coordenação de Avaliação – SUPAD

Maio de 2023